

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

5013 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO -TIPO B

FRASE: CULTURA FORMA SÁBIOS, A EDUCAÇÃO, HOMENS.

(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo 100 (cem) questões objetivas, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4h (quatro horas).
- O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de 2 (duas) horas do horário de início das provas.
- O candidato, também, somente poderá se retirar da sala de aplicação de provas a partir dos 60 (sessenta) minutos do horário de início das provas.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas;
- lançar meios ilícitos para a realização das provas;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo Idecan;
- portar arma, ainda que possua o respectivo porte;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, OBRIGATORIAMENTE, devolver ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, ambos devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para os itens 1 a 20

O racismo é um fantasma da escravidão que ainda assombra o povo brasileiro

5	<p>O racismo ainda é algo muito difuso em nosso país, sobretudo entre as classes dominantes. Alguém por aí irá dizer que já se passaram 134 anos da abolição da escravatura no Brasil e que tudo o que estou falando não passa de "mimimi", mas a verdade verdadeira dos fatos nos leva a crer que a questão é muito mais séria do que imaginamos.</p>
5	<p>Eu sou de opinião que, enquanto os meios de produção, os grandes conglomerados comerciais, os meios de comunicação, como os jornais e a televisão, os centros de formação profissional, sobretudo tecnológicos, as universidades – sejam públicas ou privadas –, o comando do país, seja pelo Legislativo, seja pelo Executivo, estiverem nas mãos apenas de pessoas brancas, como ocorre hoje, jamais teremos uma solução plausível sobre a questão racial entre nós.</p>
10	<p>A política demonstra enormemente tudo o que estou dizendo. O horário eleitoral, as plataformas dos partidos, a maciça bancada de deputados federais e estaduais, eleita em cada legislatura – incluindo as câmaras de vereadores –, tudo isso nos dá uma excelente ideia do país que habitamos.</p>
15	<p>Dois livros me trouxeram essa reflexão, e certa inquietação, assim que eu terminei de lê-los. Falo de "Pacto da Branquitude", da psicóloga e ativista Cida Bento, colunista desta Folha, e de "A Sociedade Desigual – Racismo e Branquitude na Formação do Brasil", do economista Mário Theodoro.</p>
15	<p>Esses dois livros deveriam servir de manuais de aprendizado do bom viver em comunidade, sobretudo no trato com pessoas negras – ou seja, pretas e pardas, de acordo com as normas do IBGE.</p>
20	<p>A branquitude é um projeto de controle social, mas no sentido de demarcar acessos e barreiras para determinados grupos. Isso não acontece de agora. É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império. Desconstrói tecnologias, religião, cultura e saberes da população preta, sobretudo a escravizada, tendo como filosofia o eugenismo e a sua coisificação desse ser antes visto como mercadoria.</p>
25	<p>O livro de Cida Bento – eleita em 2015, pela revista <i>The Economist</i>, do Reino Unido, uma das 50 personalidades mais influentes do mundo no campo da diversidade – nos remete a pensar a branquitude como uma prática que silencia e apaga, ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia. Ela diz, com muito acerto: "É evidente que os brancos não promovem reuniões secretas às cinco da manhã para definir como vão manter seus privilégios e excluir os negros. Mas é como se assim fosse."</p>
25	<p>É intrigante pensar o quanto a prática, no nosso dia a dia, diz respeito às ações tão presentes nas agressões e ofensas dos corpos negros – toda vez em que abrimos o jornal ou assistimos ao noticiário da televisão.</p>
30	<p>Desde os tempos imemoriais, do Império à Proclamação da República, corpos negros servem de referência a confirmar a supremacia branca, sobretudo dentro da prática do poder. Como bem referido por Cida Bento, Luiz Gama, grande abolicionista, chegou a chamar esses dominadores de "insaciáveis parasitas do trabalho africano". Para o baiano, o tributo que os brancos deviam aos negros, durante três séculos de exploração de sua mão de obra, seria equivalente a R\$ 1 trilhão, se calculados nos dias de hoje.</p>
35	<p>Mário Theodoro vai pelo mesmo caminho. O seu "A Sociedade Desigual" mapeia o cenário aterrador que "destaca a etapa do crescimento econômico dos anos 1930-1970", o qual consolida "uma classe média, majoritariamente, branca".</p>
35	<p>Como base de construção do país, o racismo segue praticamente desafiador, perpetuando desigualdades e "impedindo mudanças estruturais", enquanto a sociedade brasileira, em face do racismo, se mantém "violenta, autoritária, elitista e medíocre". Para o autor, a desigualdade se relaciona bem, desde o passado, com espaços como quilombos, favelas, alagados, mocambos e, hoje, com comunidades, periferias e palafitas.</p>
40	<p>Enquanto não for assertivo o tratamento sobre os males do racismo no Brasil, não haverá avanço, pois as crenças persistem em encarar o negro brasileiro como cidadão de segunda classe, sem plenos direitos.</p>
40	<p>Encarar o racismo como uma ideologia pode ser um dos passos para o Brasil se refletir como racista e violento. É parte da cura.</p>
40	<p>Os livros de Cida Bento e Mário Theodoro têm tudo para se tornar clássicos muito necessários pela profundidade com que abordam uma temática fantasma da escravidão que ainda assombra a todos nós, brancos e negros.</p>

(Tom Farias. Jornalista e escritor, é autor de "Carolina, uma Biografia" e do romance "A Bolha". <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/tom-farias/2022/09/o-racismo-e-um-fantasma-da-escravidao-que-ainda-assombra-o-povo-brasileiro.shtml>. 8.set.2022)

Em relação às ideias, sentidos e análise do texto, julgue os itens a seguir:

1. Segundo Cida Bento, simbolicamente existe uma espécie de "combinação" entre os brancos a se sentirem autorizados a usar os negros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

2. As mudanças só serão possíveis em relação ao racismo quando as lideranças estiverem nas mãos de pessoas negras.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

3. A branquitude não se revela como um elemento desconectado do período da escravidão, dependendo desse regime para sua efetivação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

4. Segundo o IBGE, ao se fazer referência a pessoas negras, englobam-se pretos e pardos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

5. Quilombos estão para periferias assim como alagados estão para palafitas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

6. O texto tem como propósito eminentemente realizar uma resenha dos livros citados, a respeito do racismo estrutural.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

7. Há elementos textuais que permitem inferir que o autor do texto é negro.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

8. O racismo como ideologia se constrói como fator positivo quando se impõe a conscientização de que a sociedade brasileira é racista.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir:

9. Na linha 36, “desigualdade” é exemplo de palavra formada por derivação parassintética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

10. Na linha 14, o pronome “Esses” desempenha papel exofórico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

11. Na linha 26, “dos corpos negros” exerce a função sintática de complemento nominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

12. No quarto parágrafo, “Cida Bento” e “Mário Theodoro” desempenham função sintática idêntica, a de aposto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

13. O termo “como cidadão de segunda classe” (linha 39) apresenta função sintática de predicativo do objeto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

14. Na linha 1, “país” se acentua por se tratar de oxítone.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

15. A palavra “escravatura” (linha 2) e a palavra “branquitude” (linha 21) são ambas formadas por composição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

16. Em “quilombos” (linha 36), há sete fonemas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

17. Um dos sentidos de “plausível” (linha 7) é “aquilo que merece aplauso”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

18. Na linha 8, “tudo” desempenha papel substantivo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

19. Em “É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império” (linha 17), a palavra “secular” não assume o significado de “laico”, “mundano”, como poderia se atribuir a essa palavra em outro contexto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

20. Em “...ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia...” (linhas 21 e 22), o QUE se classifica como pronome relativo e exerce função sintática de adjunto adverbial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. Com base no regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor público pode ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato, desde que não tenha qualquer serviço em atraso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

22. Tomando por base o art. 37 da Constituição Federal, é correto afirmar que cargos, empregos ou funções públicas são acessíveis exclusivamente aos brasileiros natos, sendo vedada a nomeação de estrangeiros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

23. Aos servidores públicos, ao contrário da iniciativa privada, é vedada a livre associação sindical, até porque, se ao contrário fosse, tal ato poderia macular a moralidade da Administração ao garantir que sejam preteridas algumas associações no lugar de outras.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

24. O texto constitucional, ao tratar da administração pública, é cristalino em definir que os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

25. Ser leal às instituições a que servir é um dos deveres do servidor público previstos na Lei Federal 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

26. As sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, previstas na Lei nº 8.429/92, podem ser executadas provisoriamente, antes do trânsito em julgado, visando garantir a restituição ao erário daquilo que for devido, impedindo, desta forma, o enriquecimento ilícito por parte do agente público.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

27. Ao servidor público é vedado promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

28. José dos Santos é servidor público federal em determinado órgão e, ao chegar ao final do dia, notou que não concluiu um serviço urgente cuja entrega deveria se dar no dia seguinte. Visando finalizar o referido trabalho, José leva o processo administrativo para sua casa, sem prévia anuência da autoridade competente, porém o restitui no dia seguinte. A chefia imediata de José apontou que a conduta praticada é proibida pela Lei 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

29. É sabido que Lei Federal 8.112/90 veda o recebimento de propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, porém, em se tratando de forma individualizada dos presentes, há exceção, limitada a bens duráveis cujo valor não exceda a 30% da remuneração percebida pelo servidor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

30. O regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais impõe clara vedação ao servidor público de cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

31. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal impõe que a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público no exercício do cargo ou função, não sendo obrigatória sua observação fora do serviço, até porque o Estado não deve interferir na vida pessoal de cada um.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

32. Independente das exigências realizadas, o acesso a informações de interesse público deve ser amplo e irrestrito.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

33. A gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, deve observar, entre outros, o reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

34. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais prevê que o tratamento de dados pessoais somente pode ser realizado em algumas hipóteses, dentre elas, quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou de terceiros, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

35. O Estatuto da Universidade Federal da Bahia – UFBA define em seu art. 2º os objetivos da instituição, sagrando, dentre eles, o de propiciar formação, educação continuada e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

36. Ao tratar da composição da Universidade Federal da Bahia – UFBA, o Estatuto define que a responsabilidade pelas atividades letivas é privativa do corpo docente, constituído por professores com atividade regular de ensino, pesquisa, extensão ou administração universitária.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

37. A Lei Federal nº 9.784/99 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal e, ao tratar especificamente da competência, define que a edição de atos de caráter normativo não pode ser objeto de delegação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

38. A absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria não afasta a responsabilidade administrativa do servidor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

39. De acordo com o Decreto nº 9.830, que regulamenta o disposto nos art. 20 ao art. 30 do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, que institui a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, na decisão sobre a regularidade de conduta ou a validade de atos, contratos, ajustes, processos ou normas administrativas, serão consideradas as circunstâncias práticas que impuseram, limitaram ou condicionaram a ação do agente público.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

40. No que tange a responsabilidade do agente público, é correto afirmar que a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte ou não em prejuízo ao erário ou a terceiros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

RACIOCÍNIO LÓGICO

41. A negação da proposição “a concorrência é um dado importante de um concurso e o número de inscritos pode não assustar” é “a concorrência não é um dado importante de um concurso ou o número de inscritos pode assustar”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

42. A proposição composta “Se Platão estiver disposto a visitar Sócrates, então os lobos do conhecimento irão uivar de alegria” pode ser representada pela simbologia $p \leftrightarrow q$.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

43. Sejam as proposições compostas $r: p \rightarrow q$, $s: q \rightarrow \sim p$, $t: \sim q \rightarrow p$. Se os valores lógicos de r , s e t forem sucessivamente V, F e V, então o valor lógico de $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow \sim p) \wedge (\sim q \rightarrow p)$ é F.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

44. Em um globo de um bingo há 10 bolinhas numeradas que serão retiradas sem reposição, sendo 6 pares. A probabilidade de a terceira bola extraída ser par é $\frac{3}{5}$.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

45. São equivalentes as proposições “Se um auditor fiscal não é um estudioso atualizado, então os colaboradores administrativos da Fazenda Pública não crescerão internamente” e “Os colaboradores administrativos da Fazenda Pública crescem internamente se, e somente se, o auditor fiscal é um estudioso atualizado”.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

46. O padrão estabelecido por algumas sequências pode ser definido como uma lei de recorrência, ou seja, uma relação sequencial em que cada termo é definido em função dos elementos anteriores.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

47. Sendo A, B e C subconjuntos de um conjunto universo U, então é correto afirmar que $B^c \cup C^c = (B \cap C)^c$.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

48. Partindo-se da premissa de que “nenhum homem é imortal”, é verdadeira a consequência de que “logo nenhum imortal é homem”, o que torna o argumento válido.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

49. A proposição $(p \vee q) \leftrightarrow p$ possui o valor lógico de verdade se o de “p” for falso e de “q” for verdadeiro.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

50. Há um conceito na análise combinatória que é “permutação com repetição”, ou seja, é o número de combinações possíveis que podem ser formadas com, por exemplo, três objetos iguais entre si e outros dois iguais entre si, porém diferentes dos três iniciais. Nesta situação, é possível encontrar 20 combinações.

()	VERDADEIRO
()	FALSO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. A Matriz RACI do ITIL v3 define papéis e responsabilidades de cada indivíduo frente às atividades de um processo. Julgue a seguinte afirmação em relação ao ITIL v3. A matriz RACI tem os componentes mostrados a seguir:

Responsável: papel do responsável do resultado de uma decisão ou ação.

Atua: papel de quem trabalha em uma devida atividade.

Consultado: papel da pessoa envolvida antes da decisão ou ação.

Informado: papel da pessoa que precisa tomar conhecimento da decisão ou ação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

52. A maioria das organizações usam o Cobit como framework de boas práticas de governança. Considere o Cobit 4.1 e julgue a seguinte afirmação:

O critério de informação “Integridade” está relacionado com a proteção de informações confidencial para evitar a divulgação indevida.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

53. As informações são um dos recursos de TI identificados no CobiT 4.1. Em relação ao Cobit 4.1: o recurso “Informações” são os dados em todas as suas formas, a entrada, o processamento e a saída fornecida pelo sistema de informação em qualquer formato a ser utilizado pelos negócios.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

54. A Alta Direção de corporações e de grandes organizações tem grande responsabilidade na governança de TI. O modelo de maturidade de Cobit 4.1 para o gerenciamento e controle dos processos de TI é baseado num método de avaliar a organização.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

55. Toda organização usa TI para fazer funcionar as iniciativas de negócios. Considerando o Cobit 4.1, julgue a seguinte afirmação: a estratégia da empresa deve ser traduzida pela área de negócios em objetivos relacionados às iniciativas de TI.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

56. O modelo CobiT fornece um modelo de processo de referência e uma linguagem comum para que todos na organização possam visualizar e gerenciar as atividades de TI. Considerando o Cobit 4.1, julgue a seguinte afirmação: um exemplo de “Objetivos de Controle” é manter a reputação e liderança da empresa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

57. Considere as disposições gerais da Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 4/2010 para julgar a seguinte afirmação: a Área Requisitante da Solução é a unidade setorial ou seccional do SISP, bem como área correlata, responsável por gerir a Tecnologia da Informação do órgão ou entidade.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

58. Considere as disposições gerais da Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 4/2010 para julgar a seguinte afirmação:
Não poderá ser objeto de contratação:

Gestão de processos de Tecnologia da Informação, incluindo gestão de segurança da informação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

59. Considere as disposições gerais da Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 4/2010 para julgar a seguinte afirmação:

As contratações de Soluções de Tecnologia da Informação deverão seguir três fases:

- I. Planejamento da Contratação;
- II. Seleção do Fornecedor; e
- III. Gerenciamento do Contrato.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

60. De acordo com a Seleção do Fornecedor da Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 4/2010, Caberá a Área de Tecnologia da Informação conduzir as etapas da fase de Seleção do Fornecedor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

61. Considere as disposições gerais da Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 4/2010 para julgar a seguinte afirmação do Planejamento da Contratação:

A Análise de Viabilidade da Contratação será aprovada e assinada pela Equipe de Planejamento da Contratação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

62. A engenharia de software é a área de computação que foi criada com o intuito de aplicar técnicas de engenharia para o desenvolvimento de software, sendo tal aplicação sistemática, disciplinada e quantificável.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

63. A engenharia de software foi criada na década de 60 a partir da crise do software, a qual descrevia que os sistemas não acompanhavam a evolução do hardware e os conhecimentos de desenvolvimento na época não eram suficientes para criar sistemas muito complexos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

64. O teste unitário é sempre automatizado e feito pelos analistas de testes.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

65. Uma das métricas de gerência de projetos é a quantidade de *story points*, que mede o esforço que o time terá para realizar uma tarefa e permite medir a capacidade de desenvolvimento do time durante uma sprint.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

66. O diagrama de classes contribuiu para a definição de classes a serem desenvolvidas pelo time de desenvolvimento. Elas são extraídas a partir da análise dos requisitos coletados e especificados.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

67. Um banco de dados consiste em informações relevantes para um sistema e são, além disso, uma ferramenta para gerenciar os dados, o que inclui o acesso a eles.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

68. Quando um banco de dados orientado a objeto não é utilizado no desenvolvimento de um sistema, uma forma de armazenar objetos é utilizando o mapeamento objeto-relacional, o qual converte um objeto em uma tupla do banco de dados relacional e vice-versa.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

69. Uma transação em banco de dados é uma coleção de operações que formam várias unidades de trabalho lógica e podem ser executadas parcialmente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

70. Uma transação possui quatro propriedades, que são:

- I. Atomicidade, que diz que todas as operações são executadas corretamente no banco de dados ou nenhuma delas deve ser armazenada;
- II. Consistência, que prescreve que uma transação mantém a consistência do banco de dados;
- III. Isolamento, que determina que uma transação não possui conhecimento de outra transação sendo executada;
- IV. Durabilidade que garante que após uma transação ser finalizada, as alterações permanecem no banco de dados.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

71. Um banco de dados relacional é estruturado em formato de tabela, que é composta, por sua vez, de colunas que representam atributos a serem armazenados. Cada linha dessa tabela consiste de um registro do banco de dados e é chamado de tupla.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

72. O conjunto de circuitos de computador que controla a manipulação de dados é a memória.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

73. A unidade central de processamento, também chamada de processador, é alocada na placa-mãe e quando possui seu tamanho reduzido é chamado de microprocessador. Ela é composta por três partes: unidade lógica e aritmética, registradores e unidade de controle.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

74. Uma das atribuições do sistema operacional é permitir o acesso dos sistemas aos periféricos de entrada e saída do computador, os quais são os meios de interação com o usuário.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

75. Um sistema operacional não é responsável pelo gerenciamento da memória do computador, ficando tal atribuição para a placa-mãe.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

76. A memória RAM é uma memória com o conteúdo fixo, em que são instalados sistemas que não devem ser modificados e a memória ROM é a memória utilizada durante o uso de um computador.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

77. Os sistemas de arquivo ext, utilizados no Linux, permitem blocos de arquivos de até 16Kb, enquanto o NTFS permite tamanhos maiores.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

78. Em uma virtualização, o objetivo é abstrair o hardware de um computador para ser usado por vários ambientes de execução diferentes, causando a impressão de que cada ambiente está sendo executado em seu próprio computador. Assim, uma máquina virtual executa sobre um sistema operacional.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

79. O shell script é um arquivo que contém códigos para automatizar alguma tarefa. O script citado será interpretado por algum shell.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

80. A criptografia de chave assimétrica é o nome mais popular para criptografia de bloco, assim como a cifra de César. Nesse tipo de algoritmo, os dados são alterados a partir de chaves definidas que são somadas aos caracteres.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

81. A *Cloud Computing* é uma solução do setor de TI para fornecer serviços de computação via Internet. Tais serviços podem ser de banco de dados, redes, software, armazenamento, servidor etc.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

82. A área do conhecimento de gerenciamento de escopo de projeto do PMBOK versão 5, consiste em seis processos: planejar o gerenciamento do escopo, coletar os requisitos, definir o escopo, criar a EAP, validar o escopo e controlar o escopo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

83. Segundo o PMBOK versão 5, a cultura da empresa tem pouca ou nenhuma influência no ciclo de vida de um projeto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

84. O PMBOK versão 5, prescreve que os integrantes de um projeto devem ser dedicados para que o projeto tenha sucesso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

85. O PMBOK versão 5 associa-se com modelos diferentes de ciclos de vida, como cascata, iterativo, incremental e adaptativos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

86. A área do conhecimento de gerenciamento de partes interessadas do PMBOK versão 5 consiste em três processos: identificar as partes interessadas, planejar o gerenciamento das partes interessadas e gerenciar o engajamento das partes interessadas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

87. A fibra óptica suporta maior taxa de transmissão do que cabos de cobre como UTP ou STP. Julgue a seguinte afirmação: o cabo de fibra óptica multimodo (MMF) possui um núcleo pequeno, longo comprimento de onda, suporta taxas de transmissão até 100 Gbps e pode ser usado por muitos quilômetros sem necessidade de repetidores.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

88. O endereçamento IPv4 possui limitações de quantidade de IPs públicos. Julgue a seguinte afirmação: o endereçamento IPv6 é expresso por 4 grupos, cada um contendo 8 números hexadecimais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

89. Os IPs fornecem endereçamento e entrega de dados na camada 3 do modelo OSI. O protocolo UDP trabalha na camada de transporte do modelo OSI e é um protocolo orientado a conexão, garantindo a comunicação usando reconhecimento (acknowledgements) e certificando-se que a entrega de dados ocorreu.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

90. Os serviços que usam a arquitetura TCP/IP usam majoritariamente protocolos cliente-servidor. O protocolo TLS entre as camadas de Aplicação e Transporte na arquitetura TCP/IP e é normalmente utilizado para cifrar conexões TCP.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

91. Um host com conexão TCP/IP normalmente executa múltiplos serviços e estabelece conexão com múltiplos servidores, clientes ou peers de maneira paralela. O protocolo utilizado para envio e reenvio de e-mails é o SMTP e usa a porta padrão TCP 445.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

92. Os malwares são programas de computador que quando executados prejudicam um sistema computacional. Em uma empresa, um usuário baixa e instala um programa de computador pirata que valida a licença do Office (crack) e imediatamente percebe que o computador está com lentidão por conta do crack instalado. O malware instalado é um worm.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

93. Um hacker mal-intencionado decide fazer um reconhecimento da rede que ele quer atacar. Para isso, ele usa uma ferramenta automatizada para tentar descobrir que portas TCP e UDP dos ativos da rede estão abertas ou fechadas. O hacker executou o ataque Spear Phishing.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

94. Um técnico de informática recebe um alerta referente a uma ameaça detectada. Após ver os logs do sistema, ele verifica que a conexão com o IP da ameaça que tinha chegado à rede foi dropada (drop) pelo mesmo ativo que detectou a ameaça. O ativo de segurança que realizou a operação verificada pelo técnico de informática é um IDS.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

95. A criptografia assimétrica soluciona muitos problemas existentes na criptografia simétrica. A criptografia assimétrica usa a mesma chave para cifrar e decifrar informações.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

96. Toda organização tem riscos internos e externos de segurança da informação. Um técnico de tecnologia da informação é chamado para calcular quantitativamente o risco associado a ransomware nos servidores da sua organização. A fórmula básica de cálculo de risco que o técnico de tecnologia da informação deve usar é probabilidade x impacto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

97. Muitas empresas adotam o ITIL v3 como o padrão de boas práticas para o gerenciamento de serviços em TI. Considerando os estágios do ciclo de vida do ITIL v3, o estágio "Operação de serviço" move os serviços para o ambiente de produção, onde os serviços são desenvolvidos, testados e liberados de forma controlada.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

98. ITIL v3 conta com um ciclo de vida que é ancorado pela melhoria contínua do serviço. Considerando os estágios do ciclo de vida do ITIL v3, o estágio "Projeto de serviço" desenha os serviços tendo em vista os objetivos de utilidade e garantia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

99. O gerenciamento de serviços é detalhado no ITIL v3. Considerando os estágios do ciclo de vida do ITIL v3, a "Melhoria contínua" interage com todos os outros estágios do ciclo de vida de serviço.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

100. ITIL v3 estuda os processos de gerenciamento de serviços. O proprietário do serviço é o responsável pela inicialização, transição, manutenção e suporte de um determinado serviço oferecido ao cliente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO